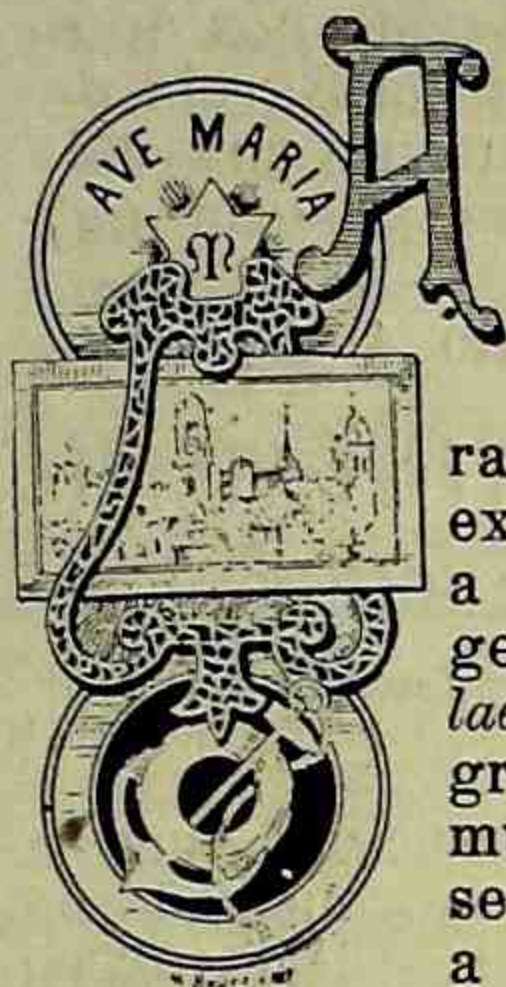


Lições familiares de theologia mariana.

LIII. Causa nostrae lætitiæ, ora pro nobis. Maria verdadeira causa de nossa alegria.



ALEGRIA de Israel foi um dos principaes louvores que o povo de Israel cantou em honra de Judith depois que esta valerosa israelita houve vencido um exercito inteiro, cortando a cabeça a seu chefe o general Holofernes; *tú lætitia Israel*; tu és a alegria de Israel. E com muita razão porque não se pode pintar a tristeza em

devoram. São guerras que despovoam povos e nações, que destróem cidades, e acabam até, com os frutos da terra; são epidemias que passeiam-se triunfantes por nações e continentes, deixando como rasto funesto, semeado seu caminho de cadaveres e de miseria; são... contar os males materiaes misturados horrorosamente com os maes moraes, com a negra traição, com a baixa lisonja, com a horrivel e mordaz calumnia, com a suja luxuria, não seria ainda mais que dizer mui poucas causas da tristeza porque

que estaria esse povo heroico vendo a suas portas um poderoso exercito acostumado á victoria em mil nações, que fazia questão especial de exterminar a Israel e não deixar com vida nenhuma pessoa desse povo que não quizesse sujeitar-se a seus caprichos.

Pois trocar se toda essa tristeza imaginada e que em breve devia ser realidade, na alegria da victoria, sua pobreza na riqueza da opulenta presa tomada aos inimigos, as lagrimas da tribulação em alegria inesperada, dava realmente motivo sufficientissimo para esse povo ebrio de entusiasmo cantar por todas as ruas e praças das cidades e aldeias de Israel a Judith causadora dessa grande, inesperada e inexplicavel alegria: *tú lætitia Israel*.

Os motivos de tristeza eram muito maiores no mundo inteiro sem a vinda de Christo, e basta estender a vista de nossa imaginação por todo elle para ver as miserias que se choram, as penas que se sofrem, as tristezas que se



Sua Excia Rvma. D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo metropolitano de S. Salvador, percorrendo em visita pastoral o sertão da Bahia.

todos esses males neste mundo seriam o principio do mal terrivel e espantoso que haveria de durar por toda a eternidade. O céo estava fechado, Deus nosso fim não nos pertencia mais, os homens eram exilados neste mundo que esperavam o fim do exilio para cair em captividade perpetua. Quadro negro sem duvida, cheio de nuvens obscuras prenhes de horrorosa tempestade, mas que apesar de sua terrivel horribilidade estão mui longe da sombria realidade. Mas... esse quadro foi; agora no mundo ha alegria, e verdadeira alegria, e sobre tudo a alegria de esperança que converter-se-á em alegre e eterna realidade. A productora desta alegria, a causa della é Maria que nos deu a Jesus nossa alegria verdadeira e perpetua: não ha pois, motivo para repettir com a Igreja: *causa nostrae laetitiae*?

Tudo quanto sabemos de Maria Santissima em suas relações com os homens, poderá haver cousas e prenuncios tristes para ella, poderá haver dôres e lagrimas, para essa boa mãe, mas o que diz relação a nós é simplesmente causa de alegria e signal de grande satisfação. Seu nascimento é comparado á aurora que apparece clara de manhã e sabemos quanto é sempre cheia de alegria a aurora, sobre tudo para quem soffreu durante as trevas da noite. O que o Evangelho falla em particular de Maria são todas cousas cheias de alegria e satisfação para nós; si vai visitar sua prima Sta. Isabel é causa de que esta santa fique cheia do Espirito Santo e prophetise e adore a Maria, que lhe vinha a visitar. Nesta casa e nesses momentos, João o precursor escondido ainda no ventre de sua mãe dá pulos de exultação em sua casa á presença da mãe do Criador; e não satisfeito com isso, pouco depois, effeito dessa mesma visita, o velho Zacharias pai do precursor recobrou a falla e prophetiza elle tambem louvando ao Senhor. Sempre é Maria causa de alegria para todos; no nascimento de Christo produz alegria até nos mesmos anjos, que cheios de alegria pregoam nos ares a alegria que lhes proporcionou esta Virgem; aos pastores proporciona a alegria de ver e adorar seu Criador, aos reis cumulou de jubilo proporcionando-lhes a posse do que lhes promettia a estrella; aos velhos Simeão e Anna dei-

xou-lhes até nos braços a Jesus, de modo que satisfeitas todas suas aspirações, só desejavam morrer para continuar no céo a alegria que não era da terra. E para que continuar com casos particulares si toda a vida de Maria é causa de alegria para todos? A São José produziu alegria extraordinaria que o fez feliz de tudo, aos esposos de Caná livrou-os da tristeza e vexame, aos apóstolos acolheu e consolou e a Igreja defendeu; de modo que durante sua vida foi sempre causa de nossa alegria: *Causa nostrae laetitiae*.

São Paulo 4—IV—08.



FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

SÃO PAULO.— D. Francisca Augusta da Conceição tendo um osso quebrado no pé fez voto de si ficasse sã, deixar 10\$000 réis para o culto de Nossa Senhora e publicar o insigne favor na *Ave Maria*. Hoje cumpre essa promessa.

— Um estudante do curso superior, tendo pedido a Nossa Senhora uma graça e tendo-a alcançado, publica o favor na revista *Ave Maria*. Cumpre a promessa.—J. B.

— Uma devota agradece uma graça alcançada em favor de seu filho.

— Outra um favor particular para uma pessoa residente em Vallinhos; Josina A. breu e outra devota diversas graças especiaes.

— O Coração Purissimo de Maria sarou Luiz de Siqueira que estava soffrendo d'uma anemia. Graças sejam dadas a tão poderosa Senhora.

— Uma archiconfrade agradece penhorada ao Coração de Maria ter sarado seus filhinhos de varias doenças.

— A. G. Carvalho a saude de sua mãe, pelo que manda rezar uma missa em acção de graças.

— Maria Gonçalves ter regressado com felicidade seu irmão de longa viagem.

BOTUCATU.— Agradeço ao Imdo. Coração de Maria a saúde de meu filho, a cura de uma ferida de meu marido e uma graça particular para minha mãe.— Anna Joaquina de Oliveira.

ITAPETININGA.— Agradeço ao Immaculado Coração do Maria uma graça obtida.—J. Brissola.

BARRETOS.—D. Veridiana Gomide Brandão pede a publicação de diversos favores recebidos do bondoso Coração de Maria. Por ter sido attendida, envia a esportula para ser celebrada uma missa.

—Uma assignante envia tambem 2\$000 para o Camarim de Nossa Senhora.

—D. Rosa Furtureli agradecendo diversas graças obtidas do Coração de Maria, envia a esportula conveniente para ser rezada uma missa no Santuario.—F. H. Krauter, correspondente.

SOROCABA.—Uma pessoa doente manda uma pequena esmola para o Santuario em agradecimento de varios favores concedidos pelo Imdo. Coração de Maria.

ITABERA' — Junto remetto lhe 5\$000 importancia da assignatura da *Ave Maria* que assignarei emquanto eu viver. Envio-lhe mais 4\$000 para o culto de Nossa Senhora e São José e agradeço varios favores recebidos.—Florentino Antonio de Mello.

MOCOCA.—Uma devota agradece ao Imdo. Coração uma graça que alcançou para sua netinha atacada de coqueluche. Pede a publicação —Do Correspondente.

ITAPETININGA.—Em agradecimento pelos muitos favores que tenho recebido do Imdo. Coração de Maria, envio a quantia de 7\$000, sendo 5\$000 para ser rezada uma missa e o resto para o Santuario. — Josina Vasques.

NICTEROY (Rio).—Minervina Chavantes agradece ao Coração de Maria a saúde que concedeu a sua netinha Magdalena, que esteve gravemente doente.

PIRACICABA.—Sou immensamente grata ao dulcissimo Coração de Maria por um favor extraordinario, concedido a meu tio.—Francisca Botelho.

PINDAMONHANGABA.—Em cumprimento de um voto que fez minha esposa, renovo minha assignatura e agradeço o favor que tenho recebido do Coração Immaculado.—Nicolau Juliano.

S. CARLOS DO PINHAL.—Conforme promessa, tomo uma assignatura da *Ave Maria* visto ter alcançado um emprego.—Daniel Texeira Alonso.

ARARAQUARA.—Uma devota agradece a Nossa Senhora ter alcançado tres graças. Mando essa pequena esmola que deve ser empregada em velas.—C. S. G.

SERRA NEGRA.—Maria Brazilina de Oliveira Coutinho pede a publicação de cinco graças alcançadas da maternal bondade do Coração de Maria por intermedio do Veneravel P. Claret.

ITAPECIRICA (Minas).—Agradeço ao Imdo. Coração de Maria a graça de ter saído de um incommodo uma pessoa de minha amizade e a de ter ficado livre dos efeitos que vi causar uma creação nas minhas plantações.—Uma Filha de Maria.

UBA'—D. Maria Praxedes dos Reis Santos toma uma assignatura por ter alcançado que seu marido deixasse o vicio da embriaguez. Remetto essa esmola de 10\$000 para as obras do Camarim de Nossa Senhora.—Raymunda Candida Pereira.

STO. ANTONIO DA ALEGRIA.—Luciano Antonio de Novaes Gomes agradece ao Coração de Maria uma importante graça alcançada e remette 5\$000 para uma assignatura da *Ave Maria*.

RIBEIRÃO BONITO.—Prisciliana de Azevedo Jorge vem por meio da *Ave Maria* agradecer ao dulcissimo Coração de Maria tres graças alcançadas.

PIRACICABA.—Venho hoje agradecer ao Purissimo Coração de Maria, a graça de ter arranjado um negocio importante.—Francisca Ferraz de Barros.

S. ANTONIO DA CACHOEIRA. Em acção de graças ao Coração de Maria de quem obtive um favor, envio essa pequena quantia para o seu culto.—L. M. C.

Sta. RITA DOS COQUEIROS. Peço a V. Revma. rezar uma missa para o que lhe envio a importancia por ter sido feliz minha mulher no dar á luz. Publicando o favor cumpro minha promessa.—Seraphim Rodrigues Moreira.

LARANJAL.—Uma filha de Maria agradece ter alcançado varios favores que pediu ao Immaculado Coração.—Georgina Deolinda da Assumpção.

ESPIRITO SANCTO DA VICTORIA.—Summamente reconhecido, venho agradecer á Virgem Auxiliadora pela graça que recebi, na occasião em que quebrando uma perna, fiquei livre de soffrer segunda operação a que me achava sujeito.—Envio 2\$000 para o culto de N. Seuhora—Carlos da Silva.

SÃO JOÃO DE ITATINGA.—Olympia de Mattos Braga em virtude de um voto que fez e no qual foi attendida, manda rezar uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. O resto é para velas. Cumpre deste modo a promessa que fez a favor de seu filho o qual foi feliz nos seus exames.

CONQUISTA (Minas).—Incluso envio 5\$000 para velas por ter o Coração de Maria attendido a supplica de minha mulher na cura de um filhinho quando eu

julgava não poder salvar-o.— Dr. A. Batalha.

PORTO ALEGRE. (Rio G. do Sul) — Peço a V. Rvma. celebrar no altar do Coração de Maria desse Santuario uma missa em acção de graças por um favor que alcancei. Junto envio a importancia.— Luiza Lisboa Ribeiro.

—A Exma. Sra. D. Luiza F. Barcellos penhorada pela graça que o Coração de Maria lhe concedeu de poder realizar um casamento retardado, envia 10\$000; sendo 5\$ para as obras do Camarim de Nossa Senhora e o resto para ser rezada uma missa no Santuario.

MOTTA PAES. Publique, Sr. Redactor, que estando minha mãe soffrendo uma horrivel dôr, fiz promessa de si ella melhorar, publical-o na Ave Maria. Fui attendida.— Benedicta Brito da Silveira.

ARARAQUARA.—Remetto a essa digna Redacção 7\$000 sendo 5\$ para renovar minha assignatura e 2\$ para o culto de São José, em agradecimento por diversos favores.—Dolores Ramalho.

—Uma devota tem alcançado uma graça que muito desejava.— A correspondente.

S. PAULO DOS AGUDOS.—Em agradecimento a Nossa Senhora por ter me alcançado um emprego para meu filho e cumprindo o voto que fiz, tomo uma assignatura da bella *Ave Maria*.

Anna Candida d'Almeida Caldeira.



GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

São José Vigário do Eterno Pai.

Vindo em particular a demonstrar que São José foi representante do Pai celestial com respeito a Jesus Christo, facilmente poderíamos evidenciar esta verdade acudindo aos Sagrados Evangelhos; porque com provas de facto esclarecem-se melhor as cousas.

Si o Eterno Pae tivesse assistido visivelmente na casa de Nazareth, que teria elle feito differentemente de como fez São José? Não pretendemos penetrar nos arcanos do infinito poder de Deus, nem medir seus infinitos attributos, mas julgando das obrigações da paternidade pelas leis que o mesmo Deus nos deixou na terra, podemos e devemos deduzir que São José foi optimo representante dessa paternidade. Quem não teria dito que São José era o

verdadeiro pae de Jesus si o visse correr as ruas de Belém com aquella diligencia e cuidado para procurar-lhe um lugar onde nascesse? E a mesma obediencia tão duia que então cumpria de ir a Belém naquellas circumstancias é novo argumento da representação perfeita do Eterno Pae e de sua paternidade adoptiva com Jesus. E ainda podemos dizer que era mais proprio de José pai que do Eterno Pai essa obediencia, porque a José homem pae adoptivo cabia muito bem essa obediencia ás ordens dos homens, e não parecia muito propria do verdadeiro Pae de Jesus sujeitar-se a um capricho de suas creaturas. E entretanto vindo Jesus com missão obrigada, de obedecer, convinha que seu pai visível, ou o representante do Eterno Pai tambem obedecesse pontualmente; foi o que fez São José sendo nisso representante perfeito do Pai celestial.

E quem que visse a São José na mesma casa de Nazareth, não lhe consideraria logo como verdadeiro e solícito pai de Jesus, e portanto legitimo representante e verdadeiro Pai? Porque tudo naquella casa fallava e dizia implicitamente o mesmo; a officina em que trabalhava e as mesmas ferramentas do officio gastas todas pelo trabalho constante e manchadas pelo suor publicavam a solícitude do pai que trabalha para que ao filho nada falte. E assim era em tudo: na mesa aquella comida pobre sim, mas abundante e gostosa rescendia ao trabalho do pai e a diligencia da solícita mãe; a cama tão pobre, é verdade, tão indigna de Deus, mas tão bem feita e tão bem cuidada estava a gritar em um mudo silencio, que naquella casa si não havia o pai da criança, estava tão perfeito representante, que não se podia achar de menos a providencia que ao pai correspondia, e a diligencia em velar pelo filho, cousa tão essencial ao pai de familia.

Não era possivel negar-se a São José o titulo de pai de Jesus quando era visto em cada parte acompanhando a Jesus, velando por Jesus, defendendo a Jesus, e até, cousa incrível, ensinando a Jesus. E como de facto não era o pai de Deus, que não podia ser, deve-se deduzir como legitima consequencia, que cumpria com toda perfeição os deveres de pai, e que foi portanto verdadeiro Vigário e representante do Pai celestial. Feliz São José a quem Deus chamou de fiel, como servo e como seu vigário.

São Paulo 3 - IV--908.

Favores de S. José

NOVA FRIBURGO (Rio). — Maria Eboli alcançou uma graça temporal por intercessão de S. José esposo de Nossa Senhora e pae putativo de Jesus. Penhorada, publica-a na *Ave Maria*.

CAMPINAS — Noemia Cases Vianna manda rezar uma missa no altar de São José por ter alcançado uma graça particular.

ARARAQUARA. — Uma devota agradece a São José ter alcançado uma graça. — C. M. G.

SERRA NEGRA. — Obtive do glorioso Patriarcha a saúde dos olhos para minha amiga Oralina de Toledo Faria. Peço a publicação, conforme promessa. — Maria B. O. Coutinho.

SÃO MANOEL DO PARAIZO. — Maria E. de Campos Mello agradece uma graça a São José e pede a publicação.

—D. Umbelina Carolina offerece duas velas para o culto de S. José a quem a quem agradece varias graças obtidas.



Dr. Alfredo Maia

vice-presidente da Sorocabana Railway Company

A Igreja prohiibe o ensino leigo?

Tres inverdades.--Sua resposta.--Abaixo a mascara.

Sobre este assumpto tão melindroso e tão de frisante actualidade, pedem-nos escrever alguma coisa na sympatica *Ave Maria*, que leve a luz a muitas intelligencias extraviadas.

Para a maioria de nossos modernos regeneradores, a Igreja catolica prohiibe o ensino leigo. Eu não sei bem qual o alcance que dão a essa palavra; mas como agora vamos demonstrar, toda essa novidade do tal ensino leigo, implantado ha poucos annos em nosso paiz, está baseiado em tres inverdades para não empregar outra palavra mais dura. Tres inverdades com as quaes se pretende desnortear a opinião popular afim de que o povo não enxergue bem o caminho pelo qual o querem conduzir seus titulados representantes.

Primeira inverdade.

A Igreja receia do ensino ministrado pelos leigos.—E primeiramente que se pretende exprimir com esses gordos palavrões *ensino leigo, professorado leigo, instrucção leiga* e outros queijandos? Acaso o ensino minis-

trado por mestres seculares em opposição ao que ministram os mestres de habito religioso ou de batina?

Ao povo inocente se lhe quer impingir esta péta e mostrar que é este o verdadeiro sentido das referidas palavras; mas a verdade é que este é o primeiro sofisma sobre o qual está alicerçado o chamado *laicismo*.

Effectivamente; os modernos apóstolos do povo dão a entender que a Igreja considera falso todo ensino não ministrado por padres ou por freiras. Nada mais inexacto; a Igreja quer, a Igreja deseja, a Igreja pede que haja seculares que se dediquem ao ensino e por isso entre as obras de misericordia espirituaes collocou a primeira que diz: *ensinar ao que não sabe*. Não quer que sejam os ecclesiasticos os que unicamente instrúam a infancia, ou a mocidade, em nenhum de seus preceitos o mandou, em nenhum dos seus pulpitos o prégou, em nenhum de seus livros o escreveu. A Igreja é a principal defensora da liberdade do ensino; apenas exige que elle não seja falso; que essa liberdade não sirva de salvo-conducto para ensinar toda classe de erros, que seu fim seja moralizar a infancia e não corrompê-la, e finalmente que o mestre, seja ecclesiastico ou leigo, casado ou religioso com batina ou sem ella, faça das crianças bons

cristãos e melhores cidadãos e não furiosos demagogos em politica e ateus obstinados em religião.

Segunda inverdade.

A escola leiga não educa; seu fim é a instrução.—O principal fim que visa o ensino leigo é apenas instruir *não educar*. Eis aqui o segundo sofisma sobre o qual descansa toda essa teoria do chamado ensino leigo.

Certamente instrução não é educação; mas não pode existir boa educação si a creança estivesse pervertida por uma pessima instrução. A instrução pertence á intelligencia porém si esta estiver repleta de ideas falsas ou absurdas, o coração não pode estar animado de nobres e honrados sentimentos.

Por consequencia si a escola leiga ensinar ao menino o desprezo de Deus, a indifferença pelos seus preceitos e a nenhuma consideração pela sua Igreja, essa escola não vale que affirme que sua missão não é educar, não; porque essa escola realmente educa, mas educa para o mal, educa para a devassidão, para a ruina temporal e eterna do menino.

Educa perversamente quando inacula no animo da criança falsos principios dos que mais tarde as paixões se apressarão a tirar até as ultimas consequencias, educa perversamente quando arranca do coração da criança o lastro da fé sem o qual a navinha de sua alma necessariamente irá bater nalgum escolho dos infinitos que ha no mar da vida, educa perversamente, porque não ensinando-lhe que ha um Deus que o creou e que promulgou sua lei e que premeia ou castiga eternamente, edifica sobre o ar todo o edificio dos direitos e deveres do homem, do filho, do esposo, do cidadão e é responsável de todas as consequencias que se seguem de tão funesta teoria. Porque amanhã esta tenra criança, será homem e cidadão e então baseiado em que sua vontade é soberana, livre e independente violará todo direito, rasgará toda lei e espesinhará toda classe de deveres. Embora differentes no organismo, o coração que sente e a intelligencia que discorre, o primeiro inflúe poderosamente no segundo e si a instrução fôr falsa a educação jamais poderá ser verdadeira. O edificio fundado sobre arena nunca estará firme, qualquer dia e cahirá feito pedaços.

Terceira inverdade.

A escola leiga não ataca á religião apenas prescinde della.—Este sofisma milhares

de vezes repetido e outras tantas refutado, constitúe o terceiro sofisma do ensino leigo.

Julga-se que o ensino laico não ataca a religião porque—como dizem—apenas prescinde della. E precisamente *prescindir* da religião é atacal a no mais delicado e principal de seus direitos que é a sua autoridade. A Igreja catolica, como toda auctoridade legitimamente constituida, possúe o direito inalienavel de que nada ou alguém possam *prescindir* de reconhecel-a e obedecel-a. Escutae-me auctoridades da Nação, ou do Estado: estaria bem que se ensinasse em nosso Gymnasio ou Faculdades que a lei não pode ser atacada, mas que o cidadão pode prescindir de sua existencia? escutae-me paes e maes de familias: ficarieis satisfeitos com que vossos filhos vos disessem: meu pae! minha mae! não vos atacamos, mas *prescindimos* absolutamente de vós!

Que é *prescindir* da lei senão espesinhala? que é *prescindir* da auctoridade senão desobedecel a? Prescindir de Deus! prescindir da religião! O homem que prescinde de Deus chama-se ateu, quem prescinde do quarto mandamento, por exemplo, chama-se desobediente, quem do quinto, assassino, quem do sexto, publico deshonorador, quem do septimo, atrevido larapio ou covarde saltador.

Porque é que estão actualmente na cadeia tantos infelizes privados de sua liberdade? Apenas por *terem prescindido* do que nunca deveriam *prescindir*.

Mas a escola leiga ensina o dever civico o dever da consciencia.—A consciencia sem religião é muito facil desse accomodar a todos os crimes. Os Lacedemonios julgavam dever de *consciencia* matar os cidadãos que fossem ineptos para servir á patria, os selvícolas de nossos mattos praticam segundo o *dever de sua consciencia*, toda classe de devassidões, os gentios da antiguidade sacrificavam seus filhos no altar de falsas divindades e isto por julgarem ser um *dever de consciencia* e os anarquistas de nossos dias atiram a bomba de dynamite e voam pelos ares o carro onde paseiam os chefes das nações, seguindo os dictames de sua *honrada consciencia*.

A consciencia sempre será uma palavra privada de sentido si não estiver illuminada pela luz da religião. Apagae essa luz e a humanidade voltará ao antigo paganismo. E a escola leiga é a grande fabrica onde se formam esses que amanhã serão seus mais ardentes e fogosos defensores em todas as camadas da sociedade.

CRUZADA DE ORAÇÕES PELA AFRICA de 1 a 10 de Maio de 1908.

Como preparação á solemnidade do Patrocinio de S. José, (III Dominga depois da Paschoa) o Sodalicio de São Pedro Claver, para as missões africanas e *O Echo da Africa* organizam todos os annos uma *Cruzada de Orações pela Africa*. Esta Cruzada consiste na recitação publica ou particular, durante nove dias continuos, de uma oração espiatoria ao S. Coração de Jesus pelos pobres negros Africanos. A oração foi composta pelo missionario do Zambese, P. Menyharth, já defuncto, e obteve a approvação ecclesiastica. Este anno a cruzada deve fazer-se de 1 a 10 de Maio.

O Sodalicio de S. Pedro Claver convida todos os filhos devotos da Santa Igreja, a quem tanto a peito está a salvação dos pretos, os mais infelizes dentre os seus filhos, que vão unanimes fazer doce violencia ao Coração misericordiosissimo do Redemptor, para que Elle se digne conceder aos nossos pobres irmãos negros o precioso dom da fé, balsamo salutar ás tribulações da vida terrena, penhor seguro da vida eterna, germen benefico da filiação divina e da verdadeira liberdade christã: *O oriens, veni et illumina sedentes in tenebris et in umbra mortis!*

Com esta *cruzada* podemos lucrar as mesmas indulgencias, que a S. Sé concedeu a todos aquelles, que fazem durante o anno a novena do Sagrado Coração de Jesus, e vem a ser: 1º. 300 dias de Indulgencia, por cada dia da novena; 2º. Indulgencia plenaria, em qualquer dos nove dias, observando-se as condições costumadas. O Summo Pontifice Pio IX permittiu que se podesse usar qualquer formula, com tanto que tivesse a approvação da Igreja; e, por isso, tambem se pode usar aquella a quem acima nos referimos.

A *oração espiatoria* pode receber-se gratis, até em grande numero de copias, a simples pedido dirigido á Casa central do Sodalicio: *Roma. via dell-Olmata, 16.*

Orgão da Sociedade de S. Pedro Claver é *O Echo d'Africa*, revista mensal illustrada destinada a coadjuvar as missões catholicas da Africa, esmolos, destinadas á fundação e desenvolvimento das missões, e todos aquelles objectos que possam ser necessarios ou uteis ao desenvolvimento das obras missionarias. **Preço por anno 500 reis.**

Direcção e administração: Roma, Via dell'Olmata, 16.

Pio X e a musica sacra

(Vozes de Petropolis)

No muito que reclama a attenção do Summo Pontifice ha, sem duvida, assumpto mais importante do que a musica sacra. Se não obstante isto Pio X., logo no principio de seu pontificado, chamou a attenção do orbe catholico para a arte musical destinada a embellezar as funcções liturgicas, sem duvida marca-lhe um lugar preeminente entre tudo que deve interessar um bom filho da Igreja Catholica.

Não é para admirar. Da dignidade da musica sacra depende em grande parte a dignidade exterior da santa Missa e das demais funcções liturgicas. Musica impropria á santidade do lugar e do acto offende o sentimento religioso dos fieis de boa vontade, quer tenham, quer não, entendimento musical. Ao contrario, musica verdadeiramente sacra, como por encanto eleva os corações, predispondo-os a se entreterem com Deus.

E' por isso que o representante de Jesus na terra elevou a voz com o fito de banir abusos e promover o bem.

E nós catholicos todos, musicos ou não, muito devemos a esse reformador da musica sacra. Vejamos.

Vistas largas

Ha zelotes mais romanos do que Roma. Pio X., entretanto, tem as vistas largas. Permite a cada povo respeitar em suas composições sacras o character nacional, dando unicamente uma sabia limitação: que «nenhuma nação, ao ouvil-as, experimente uma impressão desagradavel.»

Ainda mais.

Pio X., reconhecendo que todas as artes têm sua natural evolução, permite na Igreja, ao lado do cantochão, do canto popular, do estylo palestriniano etc. tambem a musica moderna, suas harmonias inusitadas, comtanto que sejam «de tal bondade, seriedade e dignidade que de modo algum sejam indignas das funcções liturgicas».

Outro facto.

Em trabalhos scientificos continuados no corier de dezenas de annos, homens de rara illustração de espirito conseguiram restabelecer o antigo canto gregoriano. Houve graves motivos para não substituir por elle a chamada edição Medicéa, mas o Santo Padre, provando mais uma vez suas vistas largas, soube vencer todas as difficul-

dades e promover a nova edição do antigo canto gregoriano chamada a Vaticana, prescrevendo-a para toda a Igreja.

Intransigente ?

Poder-se-á, pois, appellidar um tal Reformador de «Intransigente ? » Não !

Nos casos onde não ha perigo para a dignidade, decencia e santidade do canto liturgico, o Papa mostra-se liberal. Seu genio artistico — elle mesmo é bom musico — concede ampla expansão ao character individual dos compositores. Onde, porém, entra em questão o decoro da casa de Deus e a dignidade das funções sacras, ahí Pio X. mostra-se — e com toda a razão — intransigente.

E' intransigente quanto á exclusão da musica theatral ou profana, embora classica ; á prohibição da lingua vernacula nas funções liturgicas ; ao abuso da mutilação ou demasiada repetição do texto ; á prohibição do piano, tambor, bombo, pratos, campainhas etc.

Senhoras podem cantar na Igreja ?

Ha no Motu Proprio do S. Padre uma passagem que lhe suscitou uma certa animosidade. E' a da prohibição de serem senhoras admittidas no côro.

Será necessario interpretar esta prohibição como sendo geral ?

Autores graves e illustrados dizem que não. Ouçamos o dr. Fuchs, lente de Theologia Dogmatica em Linz, antigo professor de canto no Collegio Germanico em Roma e presidente da Associação austriaca de S. Cecilia da diocese de Linz : «Distingam função liturgica e oração liturgica. Naquelle, senhoras não podem tomar parte. D'ahi a prescripção excepcional que, em falta de ministrante, freiras podem responder, mas não no presbyterio e sim fóra delle. Nisto temos uma prova de que senhoras podem tomar parte nas orações eclesiasticas, logo tambem no canto, que é uma oração com notas musicas... E' verdade que o presbyterio não é lugar para senhoras, para que não sejam consideradas como pertencentes aos ministros do sacerdote. Entre nós, porém, os côros estão longe do presbyterio, pelo que ninguem verá nos cantores uma parte integral do pessoal do altar e sim representantes do povo, não dos levitas. O Motu Proprio parece simplesmente excluir as senhoras do côro, ou da capella, mas baseia-se nas condições da Italia. Na Italia não conhecem canto de moças nos côros, pois

lá os cantores costumam estar em redor do altar, onde de facto não é lugar para senhoras.»

... «Interpretando-se o Motu proprio como obrigatorio em toda a parte, deve ser supresso tambem o canto de senhoras nos conventos de religiosas. Si, porém ha razões que justificam interpretar a prohibição como não tão universal, ou em outras palavras, si podem cantar religiosas e pensionistas sem que seu canto seja uma função liturgica, sem duvida o mesmo pode ser affirmado de outras senhoras e meninas.»

O proprio Papa, condescendente em tudo, parece confirmar esta interpretação, ao louvar em seu Motu Proprio «algumas nações, onde homens egregios, zelosos do culto de Deus, com approvação da S. Sé e dos Bispos, se uniram em florescentes sociedades e reconduziram a seu lugar de honra a musica sacra em quasi todas as suas igrejas e capellas.»

Não ha quem não saiba que este elogio do Santo Padre visa em particular a Allemanha, o berço das sociedades de S. Cecilia e que estas em mui grande parte são formadas de homens e senhoras, de sorte queda admissão de senhoras depende o seu florescer, para não dizer : a sua existencia.

Por outro lado não resta duvida que o ideal da Igreja e do S. Padre é, com razão, que o canto na Igreja seja executado por homens, os unicos que podem tomar parte nas funções liturgicas.

Interesse pratico.

Não é geralmente conhecido que ao Santo Padre, pelo menos em parte, o mundo deve as glorias do Abbade Perosi, o grande maestro de batina. Pio X., quando era ainda Patriarcha de Veneza, enviou o joven musico Lourenço Perosi a Ratisbona, onde sob a direcção de homens notaveis como o Dr. Haberl, M. Haller e outros se aperfeioou na musica sacra, aplainando-lhe mais tarde as difficuldades em sua carreira artistica, animando-o, facilitando-lhe a representação dos primeiros oratorios, um dos quaes foi levado á scena na Igreja, outro mais tarde, no Vaticano deante do Papa.

Pio X é digno successor de S. Gregorio que não julgou abaixo de sua dignidade papal instruir meninos no canto sacro.

Não deve o seu exemplo ser forte estímulo ao clero e a todos os que apreciam o esplendor da casa de Deus ?



CIDADE DE BAGE'—(Rio Grande do Sul).

Collegio de meninas dirigido pelas Madres Franciscanas, numa procissão havida na mesma cidade.

Magestades imperiaes e reaes ministraram á s. Missa, prepararam as hostias, o vinho etc (S. Henrique, S. Wenceslau, S. Casimiro, Garcia Moreno, Sobieski e outros.)

Será então indigno do rico, do nobre, do sabio, cantar na Egreja ao lado do pobre, do plebeu, do ignorante? E o lado social deste canto em commum? «Non enim est distinctio Judaei et Graeci.»

O agora já grande Papa Pio X, no meio de seus grandes e importantissimos trabalhos em pról da Egreja Universal, acha tempo de attender continuamente á musica sacra.

Que exemplo para os milhares que ao ouvirem fallar em leis ecclesiasticas sobre o canto sacro, só têm um sorriso compassivo!

Deus conserve ainda por longos annos, em pleno vigor e animo, o Santissimo Padre Pio X, grande nas cousas grandes, grande tambem naquillo que parece pequeno.

Frei Pedro Sinzig, O. F. M.

A P A Z



Julguei encontral-a nas horas caladas
Das noites fagueiras de lua que enleiam
E ouvi as estrellas narrarem-me crimes
Que as feras odeiam!

Busquei-a nas vias tremendas da culpa
E vi os espectros dos vis condemnados
E os antros do crime hediondo indeleveis
Na fronte cravados!

Busquei-a entre os vivos e todos bradaram:
A paz neste mundo! A paz é um mytho!
A paz que nós temos é dôr que retalha
O peito contrito!

Busquei-a entre os mortos no luto e no pranto
Nos campos que alvejam quaes brancas toalhas!
E vi lá vermes de envolta nas cinzas
Roendo as mortalhas!

Busquei-a no lar, no regaço materno
Vi rosas murcharem na haste pendidas
Maridos perversos e filhos sem alma
E esposas traidas!

Busquei-a illudido nos laços do affecto
Nem lá ella estava: encontrei a paixão
Manchando a innocencia e em troca do amor
A negra traição!

Lá fui mundo afóra indo em busca da paz
Existe, ella existe, mas cobre-a um véo
—Rasgae-vos, rasgae-vos, cortinas celestes
Deixae-ver o Céu.

Caminha, caminha, feliz viandante
Na via da esperanza. e não sigas atteus
Caminha, caminha; procuras a paz?
A paz só em Deus!

PADRE NUNES TAVARES.

SUBSCRIÇÃO

para o Camarim do Santuario DO CORAÇÃO DE MARIA

Somma anterior 15:749\$700

Varias pessoas por favores re- cebidos	109\$
Uma devota do C. de M.	50\$
sr. Manuel Jacintho de Medeiros	5\$
sr. Candido Romeu	5\$
sr. Manuel de Costa Neves	5\$
d. Rosa Neves	5\$
d. Luisa Neves	5\$

Lista de d. Anna L. Cintra e d. Anna de Camargo Barros.

sr. J. de Barros	5\$
sr. R. C. da Silva	4\$
sr. F. Novaes	1\$
Uma devota de Barretos	2\$
d. Maria Crivellaro, Guariba	1\$
d. Linda Capovilla	1\$
d. Dolores Ramalho, Araraquara	2\$
sr. F. Helene, São Manoel	1\$
dr. Batalha, Conquista	5\$

Lista de d. Anna Leopoldina Cintra.

d. Anna L. Cintra	200\$
d. A. F. Cintra	200\$
d. E. A. Cintra	200\$
d. F. Cintra	50\$
d. M. Cintra	50\$
d. Ignacia Gaspar	2\$
sr. José Duarte Ferreira	2\$
d. Ida Mello Freitas	2\$
d. Regina Teixeira Leite	10\$
d. Francelina S. Cordeiro	5\$
Uma nonyma	2\$
d. Augusta Bresser da Silveira	5\$
d. Maria Adelaide Leme Monteiro	10\$
sra. Baronesa de Jaguará	10\$
Duas devotas	3\$
d. Sebastiana Lintz	7\$
d. Fabricia V. Piedade Cruz	10\$
Uma devota	3\$
d. Henriqueta Lopes	4\$
d. Adelina Maria de Oliveira	5\$

Lista de d. Maria do Carmo Altenfelder Contribuição Mensal.—Março 1908.

sr. Ignacio Altenfelder Silva	20\$
sr. Rozendo Augusto Galvão	10\$
sr. Antonio Santamaria	5\$
d. Maria do Carmo R. Marques	5\$
sr. Tarquinio de Quiroga Cabral	3\$

sr. Jaime Aguiar	2\$
sr. Lino de Faria Lemos	2\$
sr. Braulio dos Santos	2\$
sr. Arlindo Jaraguassú	2\$
sr. Teophilo França	2\$
A. O. E.	2\$
d. Maria Elisa	1\$
d. Maria Meira	1\$

Somma 16:792\$700

CHRONICA EXTRANGEIRA

China.— A benemerita Ordem Franciscana conta 217 religiosos, 150 religiosas e 3.822 terceiros que actualmente estão deramando a semente evangelica no extenso imperio celeste. Os referidos missionarios administram 1.129 egrejas, 2.346 cristandades, 13 seminarios, 15 collegios e 476 escolas. Todas essas obras admiraveis são sustentadas apenas com as esmolas dos fiéis.

Japão.— A esquadra norteamericana visitará os portos do Japão a pedido do imperador e do povo japonés. Essa visita e a nomeação de Takahira para exercer o cargo de ministro em Washington, são indicios certos de terem entrado em perfeito accordo os dois gabinetes.

Estados Unidos.— A Camara norte americana estuda uma reforma que ha de transformar completamente o estado do exercito da grande Republica. As actuaes condições do soldado nos Estados Unidos eram deploraveis. Os soldados em pé de guerra não passavam de 30.000 e devido a seu pessimo tratamento, desertaram durante o anno passado 5.000.

— Converteu-se á religião catolica Mr. William F. Henkel ministro episcopaliano. E' muito illustrado e sua conversão irritou os nervos dos protestantes que vêm cada dia desertar de suas fileiras o mais escolhido, ficando apenas os de pouco ingenio e de perversos costumes.

— No teatro de Boyertow morreram queimadas 170 pessoas, quasi todas mulheres e crianças. O panico é indescrível.

— No dia 28 de Abril celebrará a archidiocese de Nova York seu primeiro centenário. Em 1808 a grande metropole apenas contava 15.000 catolicos, 2 egrejas e 4 sacerdotes. Hoje são 3.200.000 catolicos que dispõem de 130 egrejas e 135 escolas parochias com 65.000 alumnos.

Mexico.— Um violento terremoto destruiu quasi por completo a cidade de Chilapa.

—Os emigrantes mexicanos que foram aos Estados Unidos procurar a felicidade, regressam a sua patria desiludidos. Em poucos dias, os repatriados de Mexico attingiram o numero de 2.000.

Cuba.— Mr. Roosevelt prometteu aos cubanos dar-lhes a independencia de Cuba o dia 1.º de Março do proximo anno. Esta promessa, acrescentou o presidente, será cumprida puntual e religiosamente.

Haiti.—Rebentou outra vez a guerra civil nesta ilha por questões de ambições politicas. Varios vasos de guerra norteamericanos estão seguindo os acontecimentos e promptos a intervir ao primeiro aviso do gabinete de Washington.

Chile.— Continúa descendo o cambio da moeda chilena e causando serios trastornos a empresas particulares. No mez p. p. o peso chileno valia 8 peniques.

Bolivia.—Foram eleitos com grande maioria para presidente e vice-presidente da Republica o dr. Guachalla e Vizcarra.

Perú.—O Governo está cumulando de gentilezas os officiaes do navio escola brasileiro *Benjamin Constant*. O elegante vaso de guerra ficará no porto do Calláo durante uma semana. E' variado o programma das festas que o governo e a municipalidade de Lima offerecem á officialidade.

Uruguay.—Acham-se em Montevideo os couraçados brasileiros «Barroso» e «Tupy» que foram procurar os restos mortaes do almirante Barroso. As auctoridades uruguayas renderam publica homenagem aos officiaes, associando se o povo a todas as demonstrações de carinho para com o Brazil.

Argentina.—Continuam alarmando a opinião publica os boatos de proxima revolução no paiz. A concentração dos conscritos e a mobilisação da esquadra tem dado ensejo a augmentar esses boatos que parece não estarem privados de fundamento.

Hespanha.—Sua Santidade Pio X dirigiu uma carta de felicitação congratulando-se com emmo. sr. Cardeal de Toledo que celebrou no dia 4 de Março seu jubileu sacerdotal.

—Foi nomeado ministro plenipotenciario hespanhol junto do governo de Marrocos, o sr. Affonso Merry del Val irmão do secretario de Estado do Vaticano.

Portugal.— Sua Magestade el-rei d. Manuel ainda não prestou o juramento perante o Parlamento da Nação.

—O *Bem Publico* excellente semanario illustrado, publicou um bellissimo numero

dedicado a sua excelencia o novo Patriarcha de Lisboa.

Inlaterra.— Esta nação cogita ainda em augmentar sua poderosa esquadra. Do projecto do orçamento naval para 1908-1909 apresentado á Camara dos Comuns pelo almirantado britannico vê-se que a despesa será de libras 32.319.500, notando-se um augmento de 900.000 sobre o orçamento de 1907. O governo mandará construir ainda este anno 1 couraçado typo Dreadnought, 7 couraçados, 4 cruzadores protegidos, 6 lança torpedos, 10 destroyers e 18 submarinos. Isto como fruto da conferencia internacional da paz.

Italia.—Victor Manuel teve uma entrevista com o Imperador de Allemanha em Veneza. Por esse motivo a rainha do Adriatico esteve em festas durante a estada do Imperador. A visita prende-se a altos interesses da politica internacional.



Um novo especulador Alerta, devotos!

O nosso prezado collega *Santuário da Aparecida* pede nos a transcrição do seguinte:

Informa-nos de Avaré um nosso respeitavel amigo que esteve n'aquella cidade um individuo portuguez, baixo, magro, com o olho direito branco, o qual se diz morador aqui n'Apparecida e encarregado de esmolar para o *Collegio Diocesano*, tendo recebido boas quantias em troca de um envelope que elle offerece aos devotos, dentro do qual colloca uma estampa de N. S. Aparecida, a vista do Santuario e uma oração. O envelope que elle offerece tem o seguinte letreiro impresso com tinta dourada: «*Rogo a V. Excia. aceitar a presente lembrança e podendo ser contribuir, em troca, com qualquer adjutorio para auxiliar as despesas da Distribuição.*»

Podemos garantir que esse individuo é um especulador e como tal, o recommendamos á policia do Estado, aconselhando aos devotos de N. Senhora que não se deixem illudir por esses meliantes, pois a administração do Santuario não autorizou e nem pretende autorizar a ninguem para esmolar a beneficio de qualquer obra que aqui se faça.



CHRONICA NACIONAL

E' inutil escolher o assunto. Todos os acontecimentos da semana passaram completamente despercebidos a não ser a celebração do jubileu da Estrada de Ferro Central do Brazil, realizado a 29 de Março proximo passado. A primeira arteria por onde circulou livremente no paiz a aspiração vivificante do desenvolvimento commercial, agricola e industrial commemorou essa data com demonstrações populares ás quaes associou-se o governo e as altas summidades do Paiz.

Rio de Janeiro que com orgulho proclamamos a perola da America do Sul tem passado subitamente por transformações que não seriam acreditaveis si nossos olhos não se deslumbrassem diariamente ante esta mudança funambulesca de ruas que se abrem, de avenidas que se alargam, de palacios que se levantam, de movimento febricitante por todos os pontos urbanos e suburbanos em um desenvolvimento crescente de população laboriosa, nacional e estrangeira, na actividade incomparavel da grandiosa aspiração do mais alevantado futuro para a terra fecunda de cujo seio brotam opulentas riquezas e cujas entranhas guardam os mais preciosos thesouros.

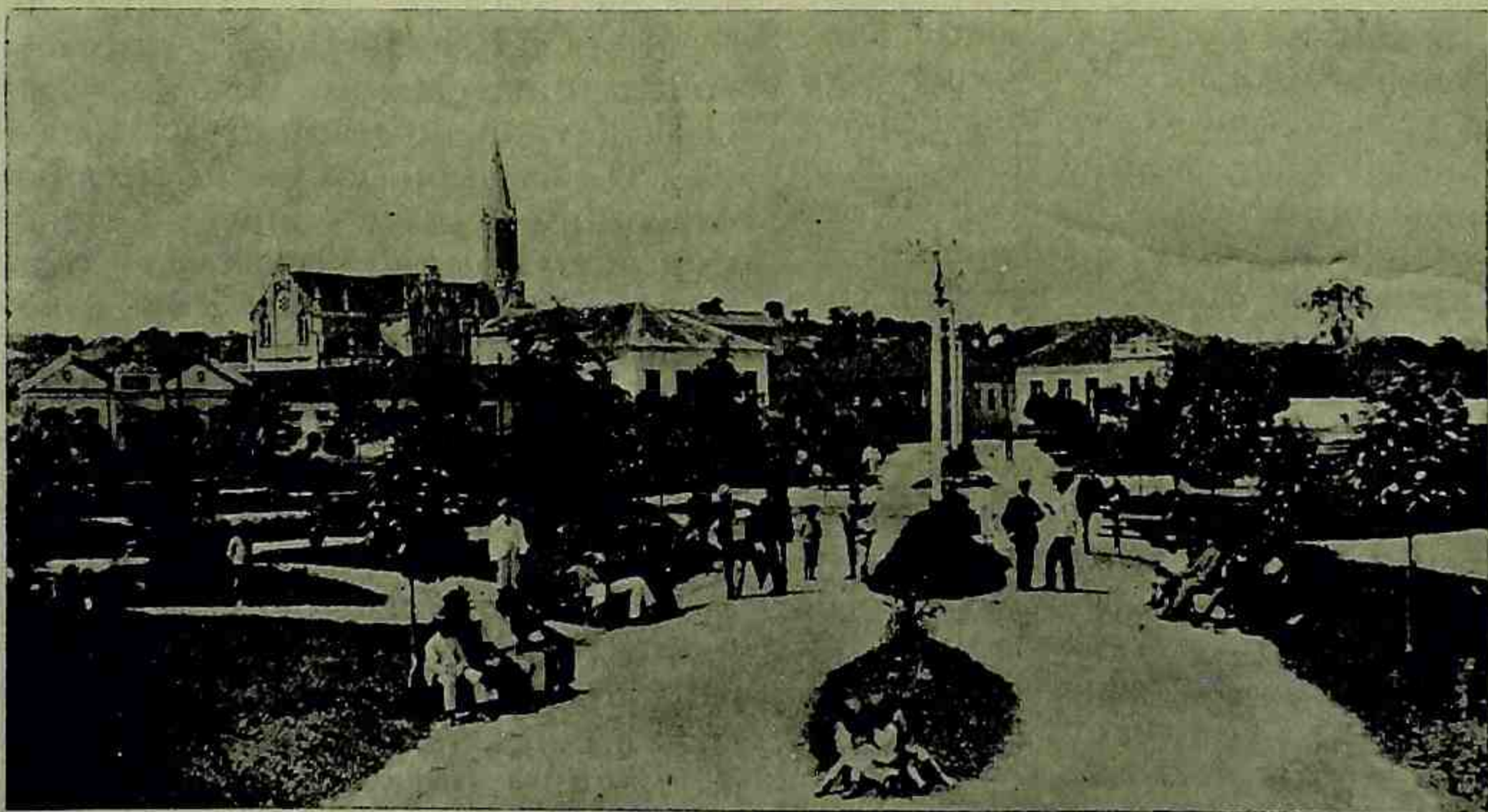
Pois bem, este movimento, esta vida, esta agitação que, pode-se dizer começou hontem, é natural corollario da mais arrojada tentativa em pról do progresso do Brazil, isto é, a construcção da antiga estrada de ferro D. Pedro II, hoje Estrada de Ferro Central do Brazil.

Si ella não fosse realizada, si ainda houvesse empecilho de communicação entre o interior e o centro, certamente Rio de Janeiro não seria a formosa cidade de belleza selvagem, de montanhas grandes e de encanto arrebatador, dessa avenida a beiramar que á noite mais parece um pedaço do céo estrellejado que cahisse sobre a terra e de dia se assemelha a um recanto de jardim plantado no firmamento.

Justiça é confessar que de todos os empreendimentos arrojados do genio brasileiro, em primeiro plano figura a edificacão desta estrada monumental, cujo jubileu se commemorou no passado domingo. Tudo quanto se fez depois, não seria effectuado si ella não se tivesse construido.

A estrada de Ferro Central teve sua origem na lei de 31 de Outubro de 1835. Apos varias difficuldades que foi necessario vencer, o primeiro trecho inaugurou-se a 29 de Março de 1858, sendo então presidente da Companhia o dr. Cristiano Ottoni que com a sua incomparavel tenacidade conseguiu descortinar novos horizontes, entre os quaes o tunel grande que mede 2.300 metros de extensão. Succesivamente foi prolongando-se até contar em 1895 1,195.219 kilometros de trafego com 146 estações servidas por 82.704 trens, que fizeram o transporte de 11.209.936 passageiros, e 820.314.853 kilogrammas de mercadorias, bagagens e encomendas.

Possuia nesta data a Estrada 236 locomotivas de bitola larga, sendo 71 em bom estado, 22 em estado regular, quatro care-



Pouso Alegre.—Parque Municipal,

cidas de pequena reparação, 56 de grandes concertos; e 83 em máu estado e 85 de bitola estreita, das quaes 36 em bom estado, 13 em estado regular, 8 precisadas de pequenos concertos, 19 de grande reparação e nove em máu estado; e 422 carros para passageiros, sendo 297 de 1 m. e 60 e 125 da de 1 m. 00, e 3.308 carros e vagões para diversos transportes, dos quaes 2.507 de bitola larga e 801 da estreita.

O que é hoje a Estrada de Ferro Central todo o mundo o sabe:

Com um edificio amplo, mas já por demais insufficiente para attender ás demais imperiosas necessidades do trabalho, devido ao desenvolvimento do serviço dos trens de suburbios em que circulam calculadamente 18 milhões de viajantes por anno, contado o prolongamento da parte da Estação Maritima, duplicação da linha entre Sapopemba e Belém, sendo inaugurado o respectivo trecho até Queimados; triplificação da linha entre Belém e Bifurcação e duplicação entre Bifurcação e a Barra do Pirahy, com uma extensão em tuneis de cinco kilometros; construcção de rotundas em Entre Rios e Lafayette, da estação de Mariano Procopio e de um deposito de machinas em Sabará e prolongamento de Sete Lagôas a Cascudos (Silva Xavier,) onde se destacam quatro pontes, dcus viaductos e seis pontilhões e com outros importantes trabalhos de que fallámos acima e de varios outros, que deseja levar por diante o incansavel Dr. Aarão Reis, inclusive a electrificação das linhas dos suburbios, o que é de palpitante necessidade, pôde-se bem avaliar o orgulho que todos sentem em recordar os valiosos melhoramentos que o tempo tem permittido introduzir neste importantissimo proprio nacional que, atravessando multiplos trechos de mattas, os valles do Paraopeba e das Velhas, ha de necessariamente desenvolver ainda mais as suas linhas, de modo que possam ellas ligar a Capital a alguns Estados do Norte.

— Em São Paulo foi recebido outro telegramma do exmo. sr. bispo D. Duarte, datado em Roma, e pelo qual communicava a grata noticia de ter apresentado ao Santo Padre dois volumes ricamente encadernados contendo as 100.000 assignaturas que a *Ave Maria* recolheu de todos os catholicos do Brasil, os quaes pediam fosse consagrado todo o mundo ao Immaculado Coração de Maria.

Sua Santidade recebeu tambem da commissão de homenagem da imprensa catolica da America Latina oitenta e tantos jornaes

e revistas que dedicaram um numero especial a Sua Santidade. D. Duarte Leopoldo e Silva, além de conseguir do Sto. Padre a reforma dos estatutos do Cabido de S. Paulo, alcançou que o Seminario episcopal desta cidade fosse elevado á categoria de Faculdade, podendo o mesmo conferir titulos de doutores em Filosofia aos alumnos que fizerem o curso dessa materia.

— Foram por Sua Santidade o Papa Pio X nomeados Cavalleiros da Ordem de São Silvestre os sres. H. Amaral, redactor do jornal *São Paulo*, que se publica na Capital do Estado deste nome, e Augusto Marcondes Salgado, tesoureiro de Nossa Senhora Aparecida, tambem de São Paulo.

Nossos sinceros parabens aos novos Cavalleiros da Ordem de S. Silvestre.

Os catholicos de Campinas, em numero de 300, vieram em romaria ao Santuario do Coração de Jesus desta Capital para commemorar o 50º anniversario das aparições em Lourdes.

Desde a estação da vizinha cidade foram dando os romeiros exemplos frisantes de sua piedade e devoção. Chegados á estação da Luz, uma enorme onda de fiéis foi receber os peregrinos os quaes, acompanhados da Guarda de Honra do Santuario, dirigiram-se num prestito solemne ao referido Santuario onde ouviram a missa que foi celebrada pelo exmo. sr. D. José Marcondes Homem de Mello arcebispo titular de Ptolomaide.

Durante a communhão, que foi numerosissima, o Rmo. P. Francisco Ozamiz missionario do Coração de Maria, dirigiu eloquente fervorino aos fiéis que occupavam as naves do magestoso templo. Os peregrinos offereceram á Virgem de Lourdes varios ramalhetes de flores e dois ricos candelabros. Antes da despedida, oraram monsenhor Francisco de Paula governador do bispado e P. Francisco Barreto director geral da peregrinação.

— Poucos dias mais tarde este distincto sacerdote campineiro era alvo duma impo-nente manifestação em sua residencia. O motivo foi a eleição ao monsenhorado por serviços prestados á parochia e á nova diocese de Campinas. Foi orador o dr. Antonio Rodrigues de Mello.

— Juntamente foram agraciados com a mesma distincção o Rmo. P. Conego Joaquim A. de Siqueira, de Ribeirão Preto, e P. Paschoal Ferrari de Botucatu. Recebam esses illustres sacerdotes nossas mais effusivas felicitações.

—No dia 30 realizou-se a assembléa do Banco União do Comercio e Industria para apresentação do relatório e eleição do Conselho Fiscal.

Segundo o relatório apresentado, os lucros liquidados durante o exercício do anno findo subiram a 2.404:175\$767 dos quaes 1.600 contós foram distribuidos em dividendos a razão de 16 %.

— Consta que o exmo. sr. Marquez de Cavalcanti e Conde Asdrubal do Nascimento compraram um grande e bellissimo brilhante verde de 30 quilates que offerecerão a Sua Santidade Pio X por motivo de seu jubileu sacerdotal.

— Do Paraná nos communicam ter sido eleito presidente do Estado o dr. Xavier da Silva por mais de 14.000 votos.

—No salão principal do Asylo N. Senhora da Luz foi inaugurado o retrato de monsenhor Alberto Gonçalves cujos inestimaveis serviços prestados naquelle importante estabelecimento são de todos bem conhecidos. Ao acto, que se revestiu de uma encantadora solemnidade, compareceu o exmo. sr. bispo diocesano e toda a Mesa Administrativa.

— Na Capital Federal o Governo está recebendo mensagens de protesto pelo decreto que o sr. Tavares Lyra dera sobre o ensino religioso. A *Legião de S. Pedro* e a Congregação Mariana officiarão ao Circulo Catolico de Rio mostrando sua inteira solidariedade ao protesto que vai dirigir ao Presidente da Republica.

— Na Bahia o Governo está apurando os votos para a eleição de presidente daquelle Estado. Preve-se sahia triunfante o sr. Araujo Pinho.

— Em Alagoas a secca continúa fazendo numerosas victimas no interior do Estado. O intendente de Ipanema transmittiu longo telegramma ao governo descrevendo horrores.

— Entretanto no Estado de Pernambuco o dinheiro sobra, visto o comercio ter acceito com sympathia a ideia de offerer ao Presidente um valioso mimo que de certo aproveitaria mais aos flagellados pela secca dos vizinhos Estados.

Filhas de Maria.—Mais uma vez tivemos o prazer de assistir á recepção das Filhas de Maria de Sta. Cecilia na elegante Capella que a Pia União possui perto do Santuario do Coração de Maria. O acto foi muito concorrido, a Capella estava vistosamente engalanada, os canticos repassados de doçura, o discurso commovedor e eloquente, e no rosto de todas as Filhas de Maria via-se retratada

a alegria e satisfação e a mais inebriante comprazencia. Foram recebidas congregantistas as exmas. sras. dd. Margarida Menet, Maria José de Freitas, Virginia Pereira, Anna da Silva Gordo, Sylvia Gomes, Thereza Forni, Izabel Pariuca, Emilia Eugenia da Silva, Alice da Silva, Maria do Patrocinio Arruda Moraes e Maria Chessandri Simioni.

ASPIRANTES: Thereza de Oliveira, Adeline Pereira da Motta, Carolina Motta Sampaio, Lucilia de Araujo, Marcella Clausen, Judith Seraphico de Assis Carvalho, Beatriz S. de Assis Carvalho, Anna Leite Rodriguez, Izabel Azevedo, Benedicta Leite do Prado, Amelia Azevedo, Maria Eugenia de Cunto, Olga Coelho, Giomar Leão, Alina Sydow, Dalila Dias, Ruth Vergueiro e Aurea do Sacramento.

Fallecimentos.— Após dolorosa enfermidade, falleceu em São Paulo o dr. Estevão Victor Borroul no dia 29 do mez p. p. O estimado moço recebeu antes de morrer todos os sacramentos. Exercia o cargo de secretario do *São Paulo* e era filho do dr. Estevão Leão Bourroul e da exma. sra. d. Maria da Gloria Borroul a quem apresentamos nossos mais sentidos pesames.

— Em Atibaia o sr. Bento de Souza Ramos, por cuja alma pedemos uma prece aos nossos estimados leitores e assignantes.

— Barbaramente assassinado, falleceu no dia 31 p. p. o rvmo. P. João Baptista a quem um monstro chamado Manuel Antonio de Oliveira, desfechou tres tiros de revolver quando o virtuoso e ancião sacerdote regressava da cidade para a Penha. O P. João contava 59 annos de idade e pertencia á Congregação do Smo. Redemptor a quem nos associamos, na pessoa do Rmo. P. Lourenço Hobbauer na immensa dôr que punge nestes momentos sua alma.—R. I. P.

Imprensa.— Temos recebido *O Estudo*, órgão litterario e noticioso do Gymnasio diocesano de S. José equiparado ao Gymnasio Nacional. Além dos bellissimo retratos de Sua Santidade, dos exmos. srs. D. Nery, D. Antonio e do dr. Brasílio Machado, *O Estudo* estampou notaveis artigos descriptivos e litterarios da lavra dos alumnos do Gymnasio. Em pagina de honra destaca-se o quadro dos bachareis em sciencias e letras que receberam o gráo e são 14, dos quaes 10 pertencem ao Estado de S. Paulo e 4 ao de Minas.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Tip. do Imdo. Coração de Maria.

Filha, por Deus, não te ponhas assim!... Sejas razoavel, põe-te em meu lugar, e verás si me assiste razão... defendo a ultima flor de meu caminho, a ultima felicidade de minha vida... defendo a filha de minha alma entranhavelmente amada... defendo-a do egoismo dum velho sem coração, e do interesse dumas mulheres sem talento... O P. Urquijo!... odeio-o!... quizera vê-lo mais longe!... enquanto me pedia só para suas conferencias e suas propagandas de não sei o que... já tudo muito bem... nunca lhe disse que não, porque gosto de fazer esmola, e não sou tão duro que não pense no proximo, mas agora metteu-se em fonduras... agora não me tira o dinheiro... arranca-me a vida!... tira-me a minha Layeta e detesto-o!...

—Que disparates estás dizendo, papai!... Que tem que ver o P. Urquijo com esta determinação?... em ultimo caso, depois de ouvir minhas consultas e estudar minha vocação, dar-me a seguridade de que é legitima... e nada mais!... a elle que vai nem vem?... não conheces então o P. Urquijo?... E as freiras?... pobres mulheres!... si não sabem nada!... si não disse a ninguem o instituto que pretendo escolher!... como cega a paixão!... Papai, crê-me estás fazendo um mal immenso a tua filha!...

—E's tu que o fazes!... vem, senta-te aqui, a meu lado... vem este é teu lugar... desafio a todos os frades e freiras do mundo a que te arranquem daqui...

Chorando copiosamente e sem descanso a pobre Layeta, pedia ao céo forças para triumphar naquella contenda em que o amor paterno era seu inimigo... e ella em sua generosa abnegação desculpava-o... Pobre pai!... bastante infeliz era elle não amando a Deus!... Como poderia encontrar em seu coração bastante generosidade para ceder-lhe a filha unica, o unico e verdadeiro amor de toda sua vida?...

—Vamos, Layeta minha, tem compaixão... apelo a teu coração tão bom... está acaso fechado para mim?... não me queres já?...

—Com toda a minha alma, papai, meu!...

—Pois então não penses em deixar-me... onde serás mais feliz que a meu lado?... não tens pena de deixar um pobre velho que está com um pé no sepulchro?...

—Não digas isso, papai, por Deus!...

—Sim, sim, repetiu D. Manuel imaginando ter tocado a fibra sensivel do coração de sua filha, eu morrerei logo, o conheço... não te estorvarei muitos annos, e

estes poucos que me ficam de vida queres amargural-os com tua ausencia?... despedas meu coração... Tu não sabes o que é a vida que te preparas... parece que perdes o juizo, que te falta o discernimento neste negocio... não comprehendes o que vais fazer, nem aonde vais por esse caminho, nem as amarguras sem numero que te esperam detras dessa illusão que te enlouquece... porque estás louca, filhinha, louca de atar!...

—Não falles assim, papai, que o enganado és tu.

—Loucura sem exemplo... caramba!..

—Não, isso não!... princessas de sangue real deixaram os esplendores do throno para ir sepultar-se dentro das grades...

—Sepultar-se... essa é a palavra!... dizes bem!... sepultar-se em vida... e bem, não te deixei fazer quanto quizeste, supportando fallinhas, conselhos intempestivos como são os que não se pedem, murmurações sem termo?... não fechei os olhos a tuas loucas expedições ao hospital e aos tugurios onde te acotovelavas com gentes repugnantes, onde podias adquirir doenças asquerosas, e aonde ias curar chagas como outra santa Izabel, para regressar logo a casa sem poderes occultar, embora o pretendesses, o repugnante cheiro de yodoformo, do ether, e do acido phenico?... não te deixei gastar a mancheias em esmolas?... não te agradei em tudo, ainda em cousas que me contradiziam, que eu via a olhos fechados serem disparates?... E não satisfeita ainda, queres deixar-me?... caramba... é demais, demais... não estiques tanto a corda, porque afinal se quebrará...

Novo silencio por parte de Layeta.

—Dize, filha, queres escutar-me?...

Estou escutando, papai meu...

—Serás razoavel?...

—Conforme... temo que não, porque vais pedir-me um impossivel, e quando Deus chama é mister fechar os ouvidos a toda outra voz e seguir o divino chamamento...

—Transijamos...

—De que modo?...

—Olha: tu não podes negar o sangue navarro de tua mãe... escabeçada, mas me queres, o sei, e como te quero muito tambem, chegaremos a entender-nos...

—Falla, papai, disse Layeta, sou toda ouvidos...

—Segue com tuas rezas, com tuas novenas, com tuas esmolas e com tuas missas... dá aos pobres quanto quizeres, soc-

corre todas as necessidades que se apresentarem a teu caminho, visita doentes, e fica mesmo uma santa... mas não penses por agora em ser freira... espera um pouco... diverte-te, passeia, vai ao theatro, fal-o ao menos para agradar-me, porque o cortés não tira o valente... podes ser boa e frequentar os salões... si passados dois annos...

—Papai por Deus!...

—Si passados dois annos, continuou o banqueiro, como si não tivesse ouvido sua filha, persistires no mesmo, então... veremos...

—E é isso tudo? nem ao menos a seguridade de que passados esses dois annos; passado esse longo prazo, realizarei meus desejos?...

—Bom, então fallaremos... si é que eu confio que essa ideia da vocação passará... Tens febre, minha filha, e não estás em estado de tomares nenhuma resolução... dá lugar a que o tempo exerça sua legitima influencia... faze esse sacrificio... peço-o por tua mãe, por meu amor, pela lembrança do que fôr para ti mais querido no mundo...

—Deus, papai. Deus só.

—Pois bom peço-o por Deus... a esse sim que não lhe negarás nada: não é, querida?.. caramba!... e que trabalho custou-me arrancar-te a promessa!... Olha é preciso que sejas razoavel... O outro é feliz com sua batina, e tu não és em teu lar... elle despedaçou teu coração, e foi-se embora tão tranquillo... como quem diz: ai fica isso!... pois, filha, até por amor proprio debes lançar sua imagem e sua lembrança: não és a filha de teu pai... não és já a altiva Layeta de outros tempos, e perdeste na mudança...

—Ganhei, papai...

—Bom, não discutamos isso... fiquemos em que farás meu gosto em tudo, e em que me obedecerás quando eu quizer que me acompanhes ao passeio, ao baile...

—Não, ao baile não...

—Está direito... não iremos a bailes, caramba com esta menina voluntariosa!... viajaremos, procurando distrahir-nos, iremos até onde tu quizeres.. a Pekim, si te agradar... e verás como se vai apagando pouco a pouco isso que hoje te parece impossivel esquecer...

—Não fallemos disso papai, porque não nos entendemos!.. julgamos das cousas desde mui differente poncto de vista... — Deus me escolheu, e eu ficarei firme na vocação passem embora muitos annos; mas

olha, eu fui fraca porque te amo muito mais do que imaginas, porque desejo estar a teu lado para livrar-te de certos laços... porque quero reconciliar te com Deus... Papai, é hora já de que penses no céo, nos interesses de tua alma, em que lá não poderás allegar razões como aqui... ha alguma cousa que não se compra, porque não se vende com ouro... consegue se com boas obras, com o exercicio de caridade... essa alguma cousa é o ceol... e eu quero estar com papai no céo...

—Mas, filhinha minha, tu me offendes, quasi me insultas... qualquer que nos escutasse pensaria que teu pai é um demónio...

—Não tanto; és bom, mas vives descuidado... precisas pensar um pouco nestas palavras... escuta bem: De que me servirá ter ganho, ser mui rico, possuir o mundo inteiro, si perco minha alma?...

—Está bom, disse D. Manoel, revolvendo-se na cadeira como si lhe pungissem agudos espinhos, já pensarei devagar neste assumpto que te preocupa.. Vós as mulheres, fazeis tudo precipitadamente, tendes logo demasiada confiança com Deus, e vos engulis tão tranquillias certas cousas todos os dias como quem apura uma chicara de café... eu tenho mais respeito... penso-o primeiro muito, e nunca me determino,.. necessito uns dias de repouso para arranjar as contas, revolver cousas atrasadas e ficar corrente. Não te apures, não temas, Deus não deve esquecer nossa fraqueza, e terá em consideração muitas cousas... Já virá dia para dar-te gosto.. caramba!... vou morrer então?... ainda não estou tão velho assim!.. não sou um herege, não senhor!... reparto o dinheiro a mancheias, vou a missa sempre que posso, e... tenho uma devoção... olha vou confessal-a contigo para que te tranquilizes, e vejas que não sou tão mau como pensas...

—Papai, si não digo isso: si o que digo...

—Bom, bom, escuta... quando pequeno minha mãe obrigou a prometer-lhe, creio que o dia da minha primeira communhão, que rezaria todos os dias uma oração á Virgem, e nem um só dia deixei de rezal-a... ao voltar do baile ás quatro da madrugada, ao sahir de... toda parte... sempre!... disse aquella oração favorita de minha mãe, e si é verdade o que vós dizeis que não pode perder-se um devoto da Virgem Maria, eu terei meu pedacinho de céo...